



Conteúdo Técnico e Científico

Normas Técnicas para Coleta, Armazenamento e Envio de Amostras











Esta apresentação destina-se à capacitação das equipes de saúde, visando o aprimoramento técnico e organizacional do **Programa de Triagem Neonatal (PTN-MG)**, podendo ser adaptada às normas dos programas municipais para a saúde materno-infantil.

As normas técnicas apresentadas por esta versão (v.03.2019) substituem as anteriores.



Apresentação	04
Apresentação do Vídeo	06
Orientações durante o pré-natal e puerpério	
Preparação dos materiais enviados	12
Materiais enviados pelo Nupad	
Orientações sobre o manuseio do papel filtro	
Preparação do material de coleta para armazenamento	
Procedimentos de coleta	26
Primeira Etapa: Apresentação dos documentos de identificação	27
Segunda Etapa: Identificação na Caderneta da Criança	
Terceira Etapa: Preenchimento no livro de registros	31
Quarta Etapa: Preparação do envelope para preenchimento de dados	32
Quinta Etapa: Preenchimento do envelope branco e preenchimento do envelope no portal do Nupad	
Sexta Etapa: Coleta de amostra de sangue	46
Sétima Etapa: Secagem do papel filtro	90
Envio das amostras	94
Armazenamento das amostras	
Amostras enviadas pelos Correios	
Amostras enviadas via Portador	
Dicas importantes!	106

3



Apresentação:

O **Programa de Triagem Neonatal de Minas Gerais** foi implantado pelas resoluções nº 789 de 22/09/1993 e nº 982 de 11/03/1994 da **Secretaria do Estado da Saúde**, e vinculou-se em 2001 ao Programa Nacional de Triagem Neonatal por meio da Portaria 822 do Ministério da Saúde.

O Governo Estadual, respeitando recomendação do SUS para priorizar convênios nesta área com instituições públicas, credenciou a Universidade Federal de Minas Gerais -**UFMG** – como seu órgão executor.

Estas ações estão vinculadas ao Programa Nacional de Triagem Neonatal do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.



As normas técnicas de coleta são baseadas nas seguintes recomendações internacionais:



Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Blood Collection on Filter Paper for Newborn Screening Programs; Approved Standard – Fifth Edition. CLSI document LA4-A5 (ISBN 1-56238-644-1). Clinical and Laboratory Standards Institute, 940 West Valley Road, Suite 1440, Wayne, Pennsylvania 19087-1898 USA, 2007.



Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Procedures and Devices for the Collection for Diagnostic Capillary Blood Specimens; Approved Standard - Sixth Edition. CLSI document H04-A6 (ISBN 1-56238-677-8). Clinical and Laboratory Standards Institute, 940 West Valley Road, Suite 1440, Wayne, Pennsylvania 19087-1898 USA, 2008.



Apresentação do vídeo: Normas técnicas PTN-MG



Normas técnicas para coleta - PTN-MG

https://vimeo.com/nupadufmg/normastecnicas-ptnmg

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL

PROGRAMA de TRIAGEM NEONATAL de MINAS GERAIS (PTN-MG)







Orientações durante o pré-natal e puerpério:

É importante que a mãe ou responsável pela criança procure a Unidade Básica de Saúde, entre o 3º e 5º dia de vida para realizar o teste.

Este é o período adequado de coleta, possibilitando que a criança seja tratada dentro do prazo necessário para evitar sequelas neurológicas, danos diversos ao organismo e até mesmo o óbito.

marco/2019



Exemplo de data de coleta:

Criança nascida em 19/10/2017 (entre 0 e 24 horas)

1º DIA	2º DIA	3º DIA 4º DIA		5º DIA				
19/10/2017	20/10/2017	21/10/2017	22/10/2017	23/10/2017				
		DIAS INDICADOS PARA COLETA						



Orientações durante o pré-natal e puerpério:

A gestante também deve ser orientada quanto à necessidade de apresentar os documentos de identificação no dia da realização do "teste do pezinho".



ATENÇÃO!

O Nupad informa que, em caráter definitivo, não realizará testes de triagem de crianças com idade superior a 30 dias de vida. Tais crianças deverão ser encaminhadas para controle pediátrico de rotina fazendo exames conforme a indicação do médico assistente. Os exames indicados para o diagnóstico das doenças passíveis de triagem neonatal após o trigésimo dia de vida, com custas do município, são:

- 1. Dosagem de TSH e T4 livre no soro para Hipotireoidismo;
- 2. Dosagem de fenilalanina no soro para Fenilcetonúria;
- 3. Análise de hemoglobinas no sangue para Doença Falciforme;
- 4. Teste do suor para Fibrose Cística;
- 5. Teste quantitativo para avaliação da Deficiência de Biotinidase;
- 6. Dosagem de hormônios 170H, Androstenediona e Testosterona para Hiperplasia Adrenal Congênita;

Caso não haja disponibilidade local de alguns dos exames e em situações especiais, o Nupad deverá ser contatado pelo médico solicitante, para orientação a respeito.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL







Materiais enviados pelo Nupad:

- Lanceta retrátil;
- Papel-filtro;
- Suporte para secagem;
- 4. Cartela contendo códigos pré-definidos pelo Nupad;
- Envelope branco;
- Envelope Carta Resposta.



V.03.2019



O Nupad encaminhará uma cartela de etiquetas impressas contendo código de barras pré-definido para cada criança. Este código substituirá aquele gerado, anteriormente, pela Unidade de Saúde.

Este novo método facilitará a identificação da criança pelo Sistema de Informação do **Nupad**.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL



Para cada amostra colhida, serão atribuídas três etiquetas contendo o mesmo código.

1. Uma etiqueta impressa com código de barras para ser colada no papel filtro;

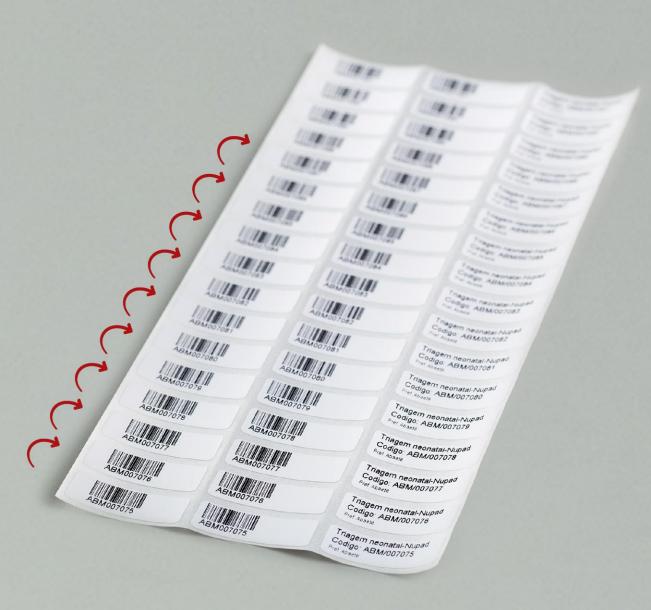
2. Uma etiqueta impressa com código de barras para ser colada na frente do envelope branco;

3. Uma etiqueta impressa sem código de barras para ser colada no **protocolo de entrega**.



IMPORTANTE: É necessário seguir a ordem alfanumérica crescente dos códigos.





IMPORTANTE:

A sequência numérica dos códigos deve seguir a mesma ordem de coleta.

Exemplo:

1ª amostra colhida → CÓDIGO: ABM007075

2ª amostra colhida → CÓDIGO: **ABM007076**

3ª amostra colhida → CÓDIGO: ABM007077

4º amostra colhida → CÓDIGO: ABM007078

5ª amostra colhida → CÓDIGO: ABM007079



Orientações sobre o manuseio do papel filtro:

- Evitar contato direto das mãos com o papel filtro.
- Somente manuseá-lo utilizando luvas de procedimento, livres de qualquer substância tipo talcos.
- Cuidar para que o papel filtro não sofra qualquer contaminação de produtos químicos, água, poeira, creme de mãos, etc.

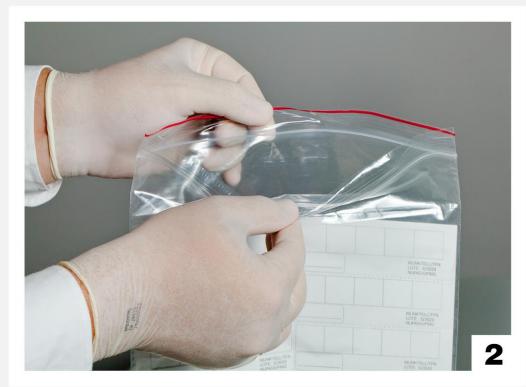
CUIDADO: Esta contaminação poderá gerar resultados laboratoriais imprecisos.



Preparação do material de coleta para armazenamento

Usar luvas para a preparação do lote de cartelas e tiras de papel filtro recebidas pelo correio.

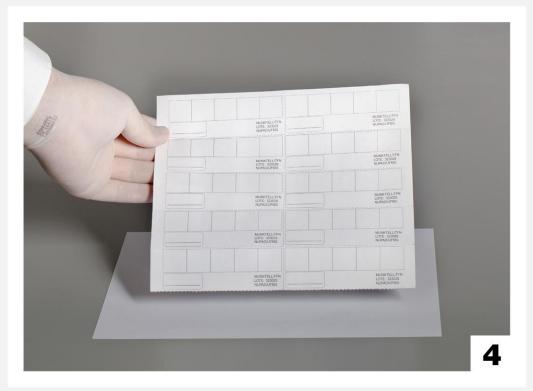




Retirar o papel filtro do plástico ziploc.







Colocar o papel filtro em local limpo.



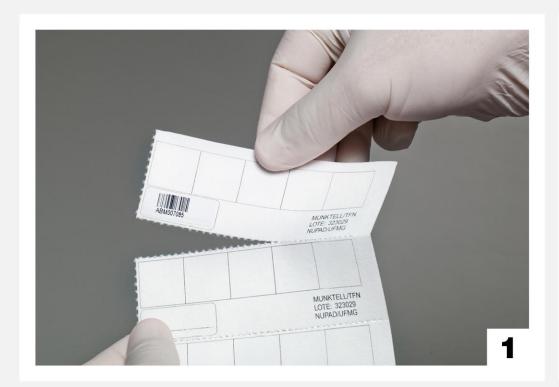




Colar no papel filtro uma das etiquetas com código de barras.



Usando luvas, colocar a tira de papel filtro dentro do envelope branco, com a borda da etiqueta voltada para cima. Esta posição da tira será útil para manipular adequadamente o papel filtro na hora do procedimento de coleta.







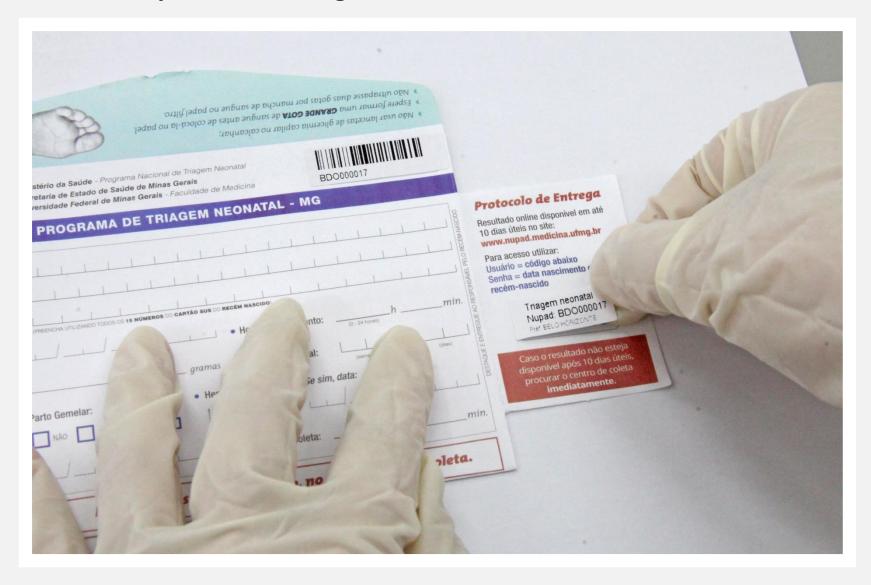
Colar no envelope branco uma das etiquetas com código de barras.



PROGRAMA de TRIAGEM **NEONATAL** de **MINAS GERAIS (PTN-MG)**



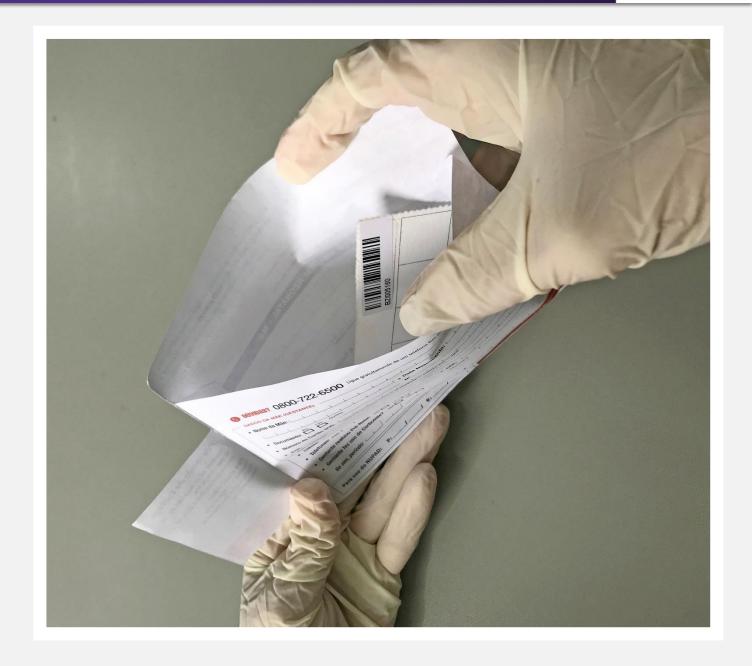
Colar a etiqueta sem código de barras no PROTOCOLO DE ENTREGA.



V.03.2019



Envelope branco com o papel filtro para ser guardado.







ATENÇÃO!



Reservar alguns envelopes brancos e papéis filtro sem etiquetas fixadas, pois serão necessários para o envio de novas amostras de uma mesma criança. Neste caso, o código será anotado à mão e será o mesmo da primeira amostra.

O código é único para cada criança.





NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL

PROGRAMA de TRIAGEM NEONATAL de MINAS GERAIS (PTN-MG)







Primeira Etapa:

Apresentação dos documentos de identificação

É necessário o fornecimento dos seguintes documentos:



MÃE:

- Algum documento de identificação (carteira de identidade, carteira de trabalho, CPF ou outro);
- Cartão SUS.



CRIANÇA:

- Caderneta da Criança;
- Cartão SUS.



Qual a importância desses documentos?

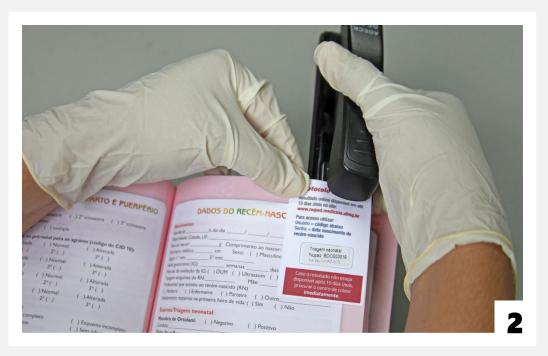
- Atender recomendação do Ministério da Saúde para usar o Cartão SUS na utilização dos serviços de saúde públicos para toda a família (Portaria 940 Ministério da Saúde de 28 de abril de 2011). O Cartão SUS será importante para ações de tratamento em casos positivos.
- Enfatizar para a mãe e ou responsável pela criança a importância da utilização da Caderneta da Criança em todos os momentos de acesso aos serviços de saúde.



Segunda Etapa:

Identificação na Caderneta da Criança





Destacar o protocolo de entrega e anexar/grampear no Cartão ou Caderneta da Criança próximo ao campo "Exames/Triagem neonatal".



Segunda Etapa: Identificação na Caderneta da Criança



Se o responsável não apresentar o Cartão ou Caderneta da Criança, entregue o protocolo e o oriente a anexar posteriormente no local indicado.



Terceira Etapa:

Preenchimento do livro de registros

A Unidade de Saúde deverá ter um livro de registros contendo as informações da criança. Os seguintes campos são sugeridos:

CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO EN	ENDEREÇO / TELEFONE	DATA			TSH	PKU	IRT	НЬ	<i>OBSERVAÇÕES</i>	
			NASCIMENTO	COLETA	ENVIO	RECEBIMENTO RESULTADO	ІЭП	PKU	IKI	пв	OBSERVAÇUES
ABD000001	RN: Paulo Estevão Xavier	Rua Corinto, 1948, Centro Tel: 3325-4879	01/01/2013	03/01/2013	03/01/2013	10/01/2013	< 2,0	97	9,59	FA	
	Mãe: Lívia Maria										
	Pai: Emmanuel Xavier										
ABCO00991	RN: Roberto Drummont Silva	Avenida Olegário Maciel, 1908, Lourdes Tel: 3213-1313	25/11/2012	28/11/2012	29/11/2012	07/12/2012					
	Mãe: Hilda Drummont										NOVA AMOSTRA
	Pai: Roberto Silva										
ABD000002	RN: Maria Auxiliadora Bosco	Rua Gastão Bráulio dos Santos, 399, Nova Gameleira Tel:3334-3422	08/01/2013	10/01/2013	11/01/2013	17/01/2013	6,7	98	33,30	FA	
	Mãe: Ana Bosco										
	Pai: João Sávio Bosco										



Quarta Etapa:

Preparação do envelope para preenchimento de dados



preencher o envelope, Antes de retirar cuidadosamente a tira de papel filtro tocando, com as mãos, apenas a borda onde está colada a etiqueta. Não tocar na parte do papel filtro onde serão depositadas as gotas de sangue. Colocar em uma superfície limpa e sem riscos de contaminação por produtos químicos, poeira, etc.

profissional poderá escolher preencher o envelope à mão ou pelo Portal do Nupad



Quinta Etapa:

Preenchimento do envelope branco

Todos os campos deverão ser preenchidos antes da realização da coleta. Deve-se escrever em **LETRA MAIÚSCULA** para facilitar o processo de digitação da amostra no laboratório e evitar erros de identificação.

Utilizar caneta esferográfica AZUL ou PRETA em casos de primeira amostra;

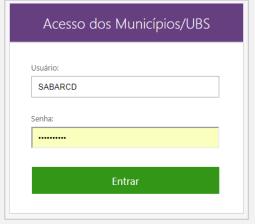
Para as amostras subsequentes (ou novas amostras) da mesma criança, utilizar caneta esferográfica VERMELHA.



Preenchimento do envelope no portal do Nupad



1. Entrar no link do portal Nupad: www.nupad.medicina.ufmg.br



2. Colocar USUÁRIO e SENHA.



Preenchimento do envelope no portal do Nupad



Se tiver dúvidas sobre o cadastro e ao uso do sistema em geral, clicar em MANUAL.



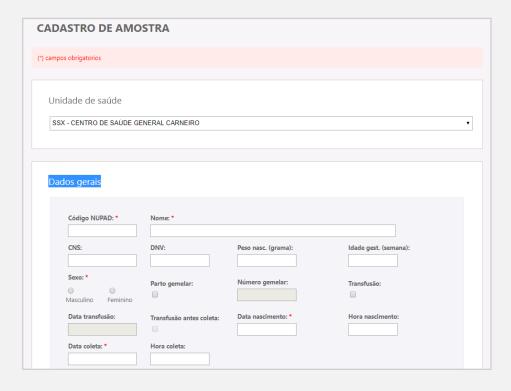
Preenchimento do envelope no portal do Nupad

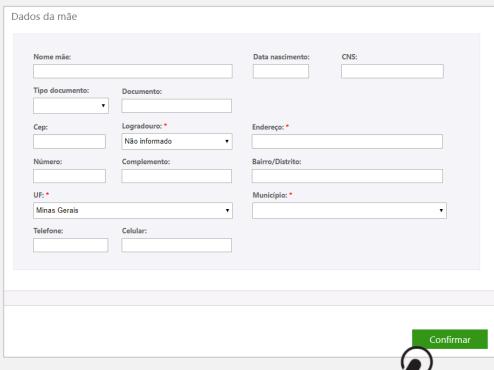


3. Clique em NOVA AMOSTRA para realizar o cadastro da primeira amostra.



Preenchimento do envelope no portal do Nupad





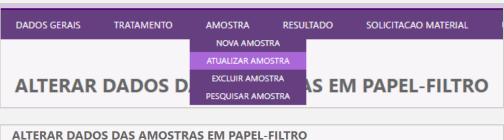
- 4. Cadastrar a amostra.
- 5. Preencher todos os campos, principalmente os OBRIGATÓRIOS*
- 6. CONFIRMAR o envio do cadastro.

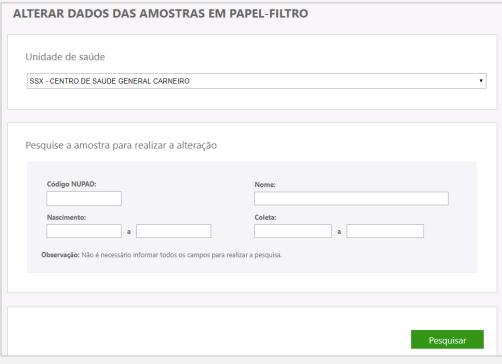
V.03.2019

março/2019



Preenchimento do envelope no portal do Nupad





Obs: A UBS pode alterar ou excluir o cadastro realizado somente antes que a amostra chegue ao Nupad para garantir a consistência dos dados. Após a chegada, os dados não serão mais exibidos no site.

V.03.2019

março/2019



FRENTE

O preenchimento dos campos deve ser feito, de preferência, com a Caderneta da Criança em mãos.

Caso isso não seja possível, os campos podem ser preenchidos de acordo com informações autodeclaradas.

Etiqueta fornecida pelo **Nupad**





VERSO

É necessário o preenchimento dos dados da mãe.



Por que?

- Para facilitar a identificação de crianças no Sistema de Informação/dados do Nupad.
- Caso tenha algum outro programa de triagem materna, facilitar a identificação dos bebês destas mães.



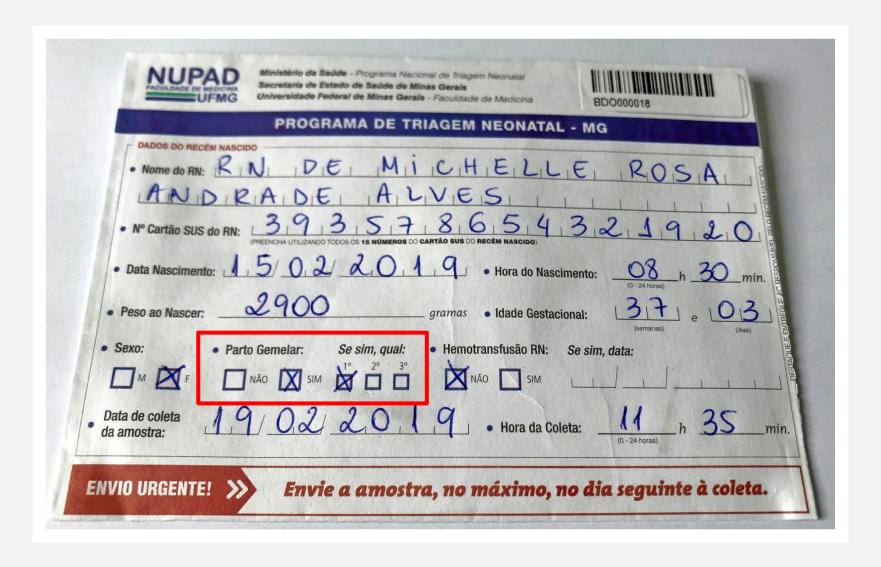
Preencher com letras maiúsculas utilizando caneta esferográfica AZUL ou PRETA para a primeira amostra. Para novas amostras, usar caneta VERMELHA.







EX.: Caso o paciente seja **GEMELAR** favor indicar se é o Gemelar 1, 2, 3...



V.03.2019

março/2019



Observações:

Nunca deixe de colher ou enviar amostras por falta de alguma informação da mãe e da criança.

Entretanto, o profissional deve se empenhar ao máximo para conseguir todos os dados, pois eles serão muito importantes, especialmente para os casos positivos.

Esses dados estarão disponíveis *online* para o município realizar levantamentos estatísticos e para assuntos de vigilância epidemiológica, caso necessário.

ATENÇÃO: É obrigatório colocar o número de CEP da residência do paciente no envelope.



Preenchimento do envelope em caso de Nova Amostra

Utilizar caneta esferográfica **VERMELHA** para o preenchimento dos dados dos envelopes de novas amostras;

No campo da etiqueta, escrever o mesmo código (Nupad) da primeira amostra.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL











Sexta Etapa:

Coleta da Amostra de Sangue

Ambiente:

Recomenda-se que o procedimento seja realizado em uma sala limpa, arejada e que não possua ar condicionado.

Materiais necessários:

- Gaze estéril ou algodão;
- Álcool 70%;
- Lanceta retrátil;
- Papel filtro;

- Envelope branco;
- Suporte para secagem;
- Caixa de perfuro cortante;
- Luvas de procedimento.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL



Materiais necessários para coleta.

Antes de realizar a punção, colocar a tira de papel filtro em uma superfície limpa e livre de possíveis contaminantes.

O papel filtro deverá estar próximo materiais aos necessários para a coleta da amostra;





A lanceta retrátil, fornecida pelo Nupad, por suas características, permite a obtenção de gotas suficientes para formar adequadas manchas de sangue no papel filtro. Não utilizar outras lancetas.



PROGRAMA de TRIAGEM NEONATAL de MINAS GERAIS (PTN-MG)





A lanceta de aço, tradicionalmente utilizada, deverá ser substituída por dispositivos retráteis de segurança conforme norma NR32 do Ministério do Trabalho e Emprego.



Posição, Identificação do local para punção e anti-sepsia:

- ✓ Lavar as mãos e calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar a criança.

O familiar deverá segurar a criança na posição de "arroto" (vertical), ou inclinada, na posição de "mamada".

O profissional definirá a posição que melhor facilite o procedimento de coleta para uma dada situação.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL







Oriente a pessoa que segura a criança que o procedimento é praticamente indolor com a nova lanceta.

Informe também, que o incomodo da criança é pelo fato de seu pé estar sendo seguro durante a obtenção das gotas.

O outro pé deve ficar solto e agasalhado. Segurá-lo com as mãos só servirá para provocar movimentos de reação do bebê, tornando a obtenção da gota muito mais trabalhosa.



O calcanhar da criança deverá sempre estar abaixo do nível do coração, propiciando um melhor fluxo de sangue capilar nos pés.

O profissional deverá se posicionar, confortavelmente sentado, próximo a uma mesa com o material a ser utilizado.



Identificação do local CORRETO para punção:

Deve-se escolher, uma das áreas laterais da região plantar do calcanhar;





Nessas regiões evita-se atingir o osso calcâneo pela ponta da lâmina.



Identificação do Local CORRETO para Punção: Porções laterais da região plantar do calcanhar.











março/2019

PROGRAMA de TRIAGEM NEONATAL de MINAS GERAIS (PTN-MG)







Identificação do local da punção e antissepsia:

Verificar se o local identificado para punção é livre de edema, feridas e outras características que inviabilizem a coleta;

Realizar a antissepsia com algodão ou gaze estéril levemente umedecida com *álcool 70%* no calcanhar escolhido para a coleta;

Aguardar normalmente sua secagem.

marco/2019







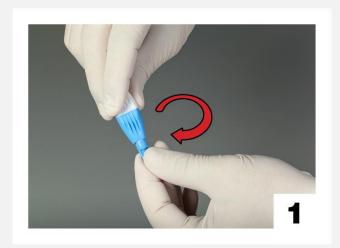


Antissepsia: Álcool 70%



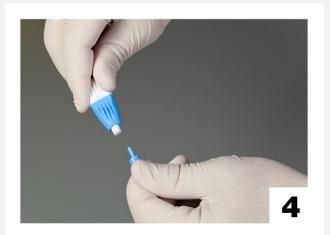
Preparando a lanceta:

Com a **lanceta** em mãos, girar a sua extremidade para retirar o lacre;











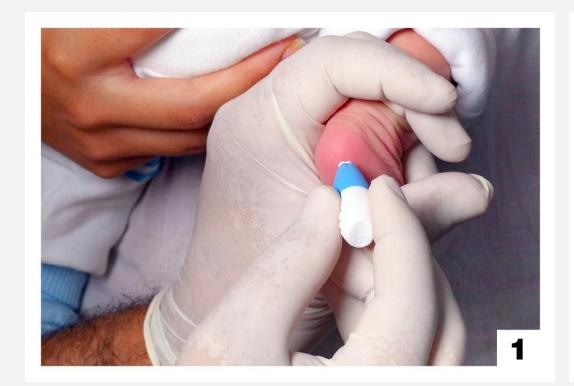
Punção no Calcanhar:

Após retirar o lacre da lanceta, envolver o pé e o tornozelo da criança com os dedos indicador e polegar, deixando exposta apenas a área do calcanhar a ser puncionada.











Posicionar a lanceta perpendicularmente ao local da punção e pressionar firmemente contra a pele da criança.







Aguarde o início do sangramento.



ATENÇÃO!

Em hipótese alguma utilize a lanceta do teste do pezinho para realizar punção digital e vice-versa.



Lanceta para punção no pé



Lanceta de punção digital

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL

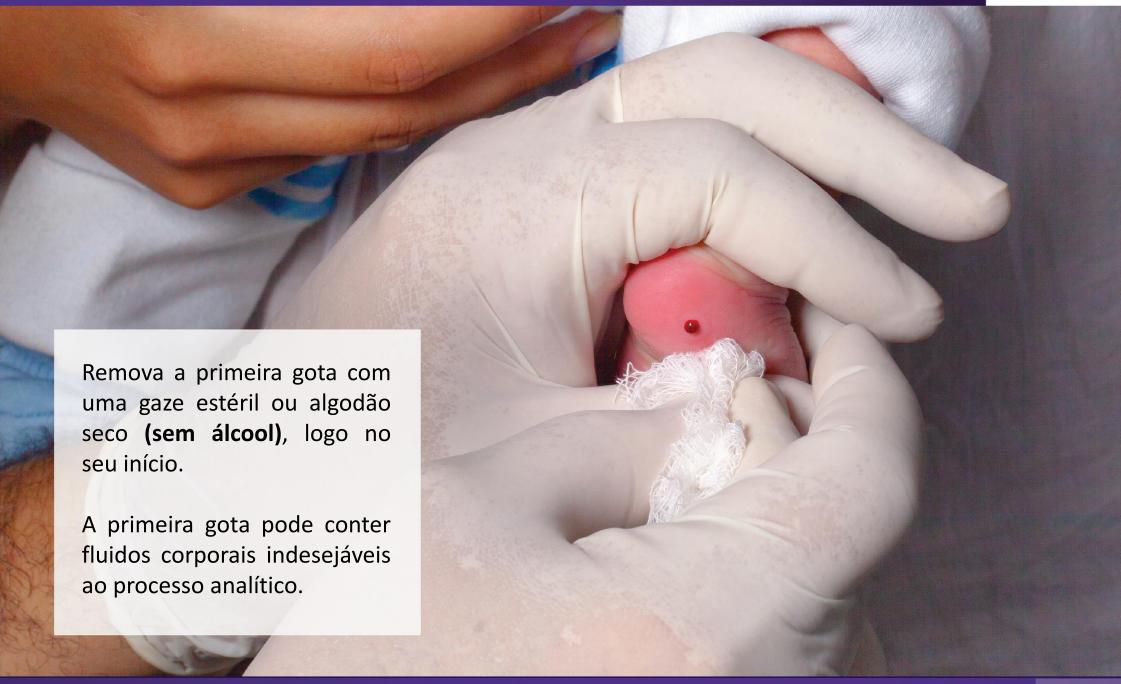




NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL

PROGRAMA de TRIAGEM NEONATAL de MINAS GERAIS (PTN-MG)







Obtenção da Gota

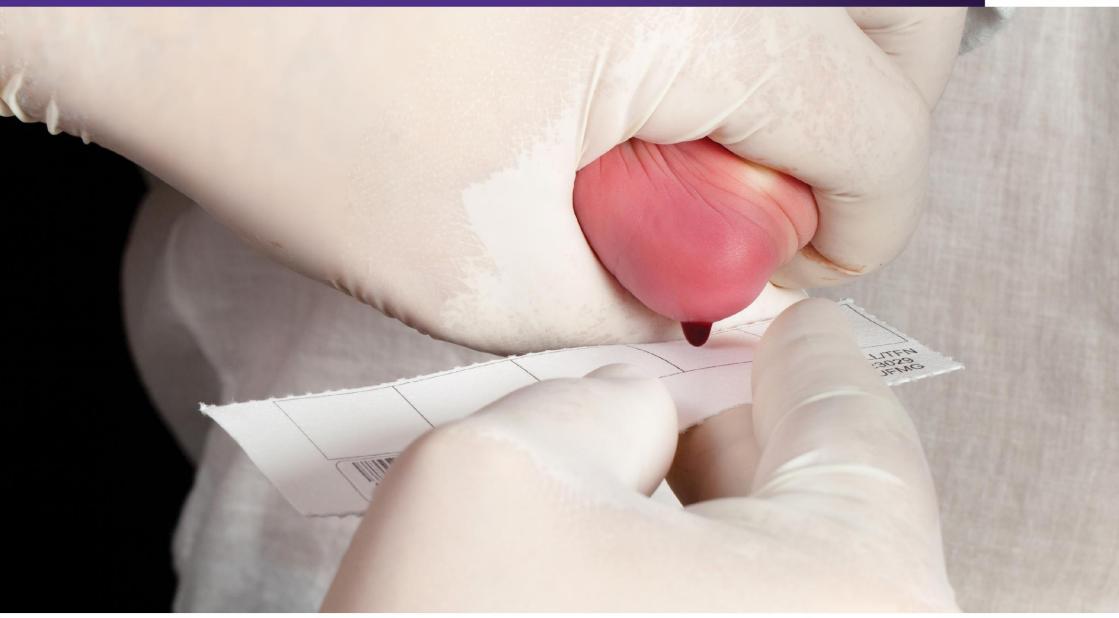
Espere **SEMPRE** formar uma **GRANDE GOTA**.

Assim que a grande gota se formar, aproxime o papel filtro da mesma, encostando-a no meio da área delimitada.

Não forçar o contato da pele do calcanhar com o papel filtro.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL





1 Aguardar a formação de uma GRANDE GOTA.







Depositar as gotas de sangue no papel filtro.





IMPORTANTE!



Em situações de não obtenção de gotas adequadas, pode-se realizar uma nova punção.

Nestes casos deverá ser utilizada uma nova lanceta.

A nova punção pode ser realizada no mesmo pé, porém do lado oposto, ou no outro pé.







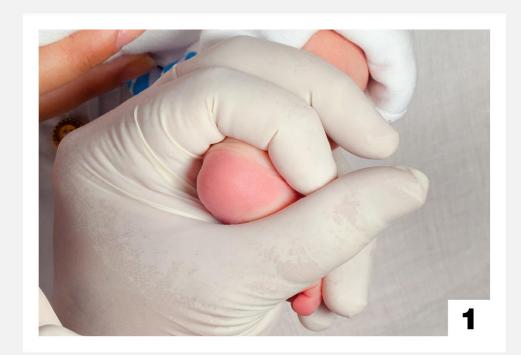
Manobra "Compressão-descompressão"

Pode-se fazer com os dedos indicador e polegar (que envolvem o calcanhar), uma compressão leve, seguida por uma descompressão mais demorada.

Evite "ordenhas" e compressões fortes e repetidas. Uma compressão forte pode introduzir outros líquidos corporais na amostra de sangue total, especialmente líquido linfático. Isto pode produzir falsos resultados laboratoriais.



Deve-se respeitar alguns segundos entre os movimentos da manobra. Isto possibilitará o preenchimento capilar adequado e um bom fluxo sanguíneo na nova compressão.





Compressão

Descompressão

março/2019

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL



Manobra com gaze estéril

Devido ao processo de coagulação sanguínea ou outros fatores é comum o fluxo de sangue diminuir. Nessa situação pode-se fazer uma limpeza mais vigorosa no local da punção, visando eliminar um possível coágulo.

Pode-se utilizar o algodão ou gaze secos, sendo a gaze preferida.







IMPORTANTE!



- Nunca complete uma gota insuficiente colocando sangue no verso do papel filtro.
- Pode-se utilizar um segundo papel filtro, para compensar uma primeira tira com manchas consideradas insuficientes.
- Deve-se enviar as duas tiras de papel filtro juntas, separadas por um papel limpo.

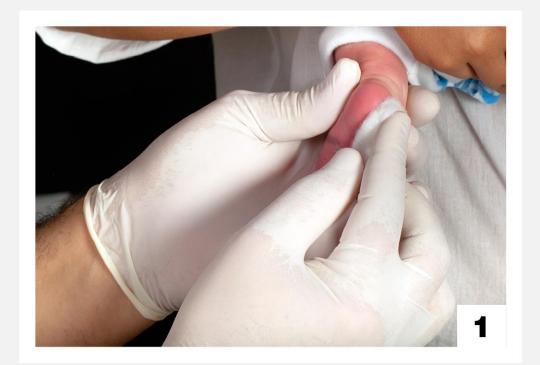




NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL



Após a coleta, pedir ao responsável para colocar a criança deitada (no colo ou na maca), e elevar o pé que foi puncionado. Fazer uma compressão leve no local da punção com algodão ou gaze estéril seco até que o sangramento cesse.





Pedir ao responsável para pressionar o local da punção com gaze estéril ou algodão para hemostasia.

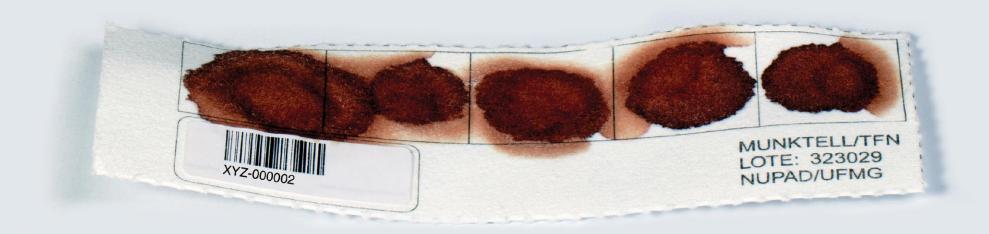


O sangue deve atingir obrigatoriamente o verso do papel filtro para que seja possível a análise da amostra pelo laboratório.



março/2019





2. Aspecto de diluição de sangue: a amostra aparenta aspecto de diluição. Provavelmente houve contato com algum líquido (soro, água, álcool, etc).

março/2019





3. Múltiplas gotas sobrepostas: muitas gostas são colocadas sobrepostas, criando diversas camadas de sangue seco. Deve-se colocar somente **grandes gotas, únicas, em cada campo.**

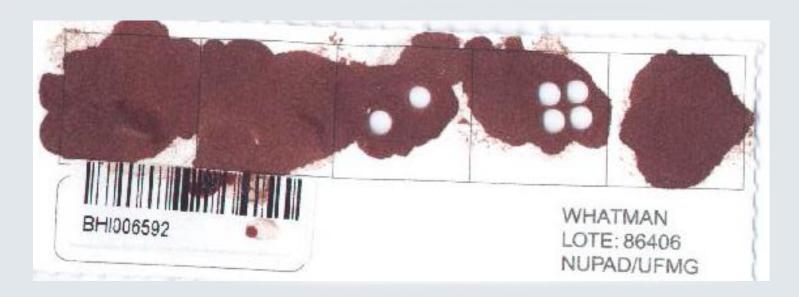




Múltiplas gotas sobrepostas: muitas gostas são colocadas sobrepostas, criando diversas camadas de sangue seco. Deve-se colocar somente grandes gotas, únicas, em cada campo.

marco/2019

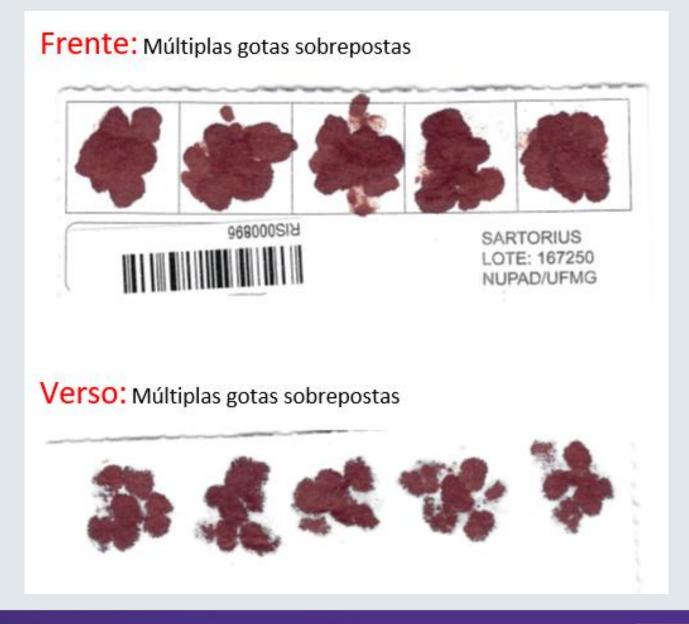




Múltiplas gotas sobrepostas: muitas gostas são colocadas sobrepostas, criando diversas camadas de sangue seco. Deve-se colocar somente grandes gotas, únicas, em cada campo.

marco/2019









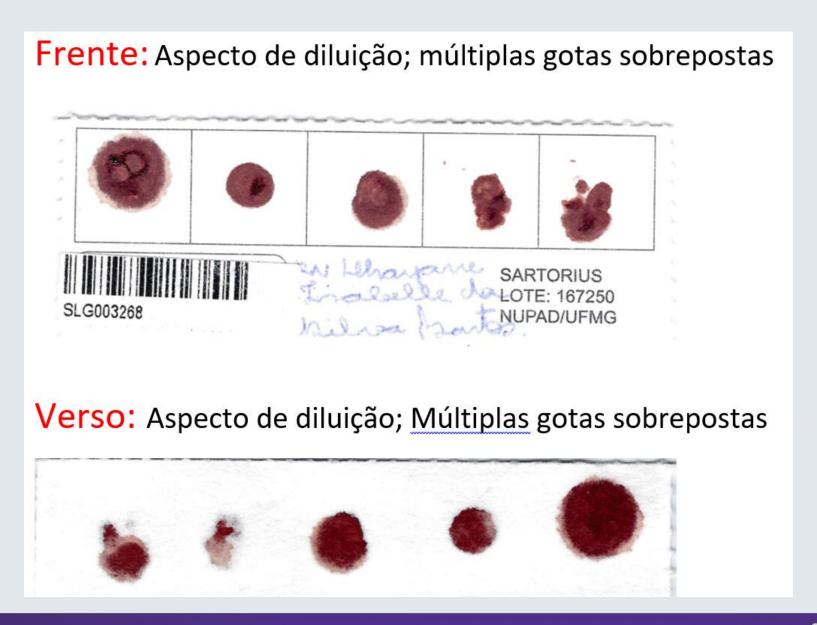






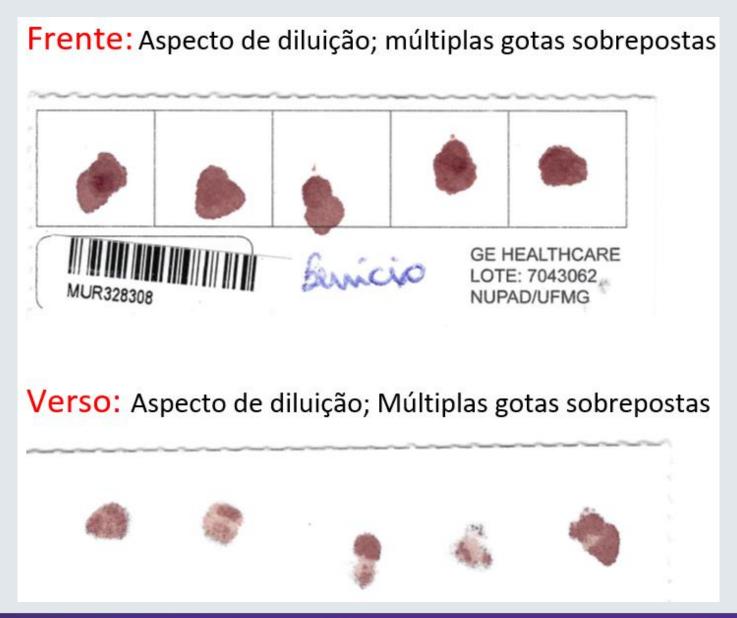






março/2019

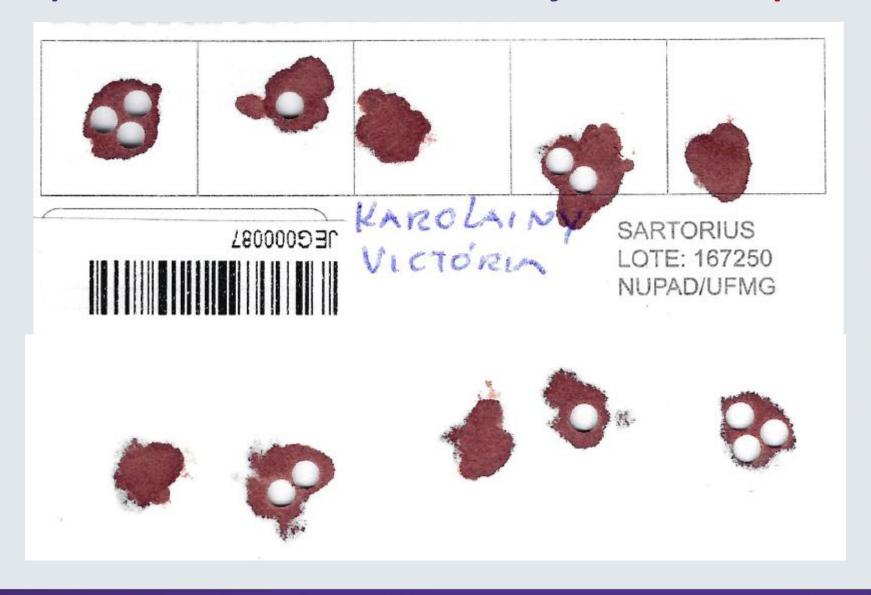














Sétima Etapa: Secagem do papel filtro

depositar o sangue **Após** áreas nas delimitadas do papel filtro, coloque-o para secar no "suporte de secagem" em posição horizontal, por no mínimo 3 horas, em local limpo e arejado.

Não secar o papel em posição vertical, nem secá-lo pendurado em estruturas tipo varais.





Sétima Etapa:

Secagem do papel filtro

A secagem deverá durar, no mínimo, três horas em temperatura ambiente, em um local limpo, seco e arejado.

Evitar o contato da mancha de sangue com qualquer tipo de superfície.

Não utilizar, em hipótese alguma, qualquer forma artificial para a secagem da amostra (estufa, luz solar, calor de motores, etc.).

NORMAS TÉCNICAS PARA **TRIAGEM NEONATAL**

PROGRAMA de TRIAGEM NEONATAL de MINAS GERAIS (PTN-MG)







Encaminhar a amostra para o **Nupad**, após secagem e acondicionamento em seu respectivo envelope, previamente identificado.

Se o envio não puder ser feito no mesmo dia, providencie para que seja feito no máximo, até o dia seguinte à coleta.

Caso a amostra seja colhida no final do expediente de trabalho, a mesma estará em processo de secagem quando a Unidade de Saúde for fechada. Nesta situação a amostra poderá ser mantida **no suporte**, ao ar livre (temperatura ambiente), em local seguro, até a reabertura da unidade no próximo dia útil.





Reunir todas as amostras realizadas e colocá-las dentro do Envelope Carta Resposta, para ser entregue na agência dos Correios.



Colocar as amostras no envelope Carta Resposta.



Colocar as amostras



Colar apenas o envelope Carta Resposta para envio

março/2019



Armazenamento das Amostras

Na impossibilidade de enviar as amostras aos Correios no mesmo dia da coleta por motivo de feriados prolongados ou fim de semana, devem ser enviadas na reabertura da unidade e armazenadas da seguinte forma:

- ✓ Caso a amostra esteja seca, devem ser colocadas dentro de seus respectivos envelopes brancos e deixadas ao ar livre;
- ✓ Caso a amostra esteja seca, os envelopes brancos com o papel filtro seco, podem também ser guardadas em geladeira (NÃO deve ser usada a geladeira da vacina), obrigatoriamente dentro de uma CAIXINHA DE ISOPOR;
- ✓ Caso a amostra esteja **molhada, poderá ser mantida no suporte**, ao ar livre (temperatura ambiente), em local seguro.







IMPORTANTE!

NÃO ESQUECER AMOSTRAS GUARDADAS EM GELADEIRA OU MESMO EM GAVETAS E ARMÁRIOS, devido ao risco de extravio, demora na entrega das mesmas aos correios e, consequentemente, do atraso do diagnóstico da criança.







Amostras enviadas pelos Correios:

- Levar o envelope Carta Resposta à agência dos Correios mais próxima da Unidade.
- Não há custos de envio, ou seja, o município/Unidade não terá ônus com o envio das amostras.

OBS: NÃO DEPOSITE o envelope Carta Respostas as caixas coletoras dos Correios situadas em vias públicas, devido ao risco de extravio e demora na entrega das mesmas ao laboratório.



Amostras enviadas via Portador:

As amostras enviadas por portadores ou emissários devem ser acondicionadas em envelopes tipo ofício da própria unidade, evitando-se neste caso a utilização do envelope Carta Resposta, que é de uso exclusivo para os Correios.

Orientar o portador a priorizar a entrega das amostras, evitando a exposição do material por tempo prolongado a condições inadequadas dentro de veículos, especialmente altas temperaturas e umidade excessiva.



Os resultados da análise de amostras colhidas em papel filtro, serão disponibilizados online no site do **Nupad (www.nupad.medicina.ufmg.br)** para a Unidade de Saúde e família do paciente em três dias, **após o recebimento da amostra pelo laboratório**. (OFÍCIO CIRCULAR Nº. 05/17- REF: Acesso de resultados de exames pelo portal do Nupad)

www.nupad.medicina.ufmg.br

O acesso aos resultados só será possível por meio da inserção de **USUÁRIO e SENHA** fornecidos pelo Nupad à Secretaria Municipal de Saúde.

Estes resultados deverão ser impressos pela UBS ou pela Secretaria Municipal de Saúde e deverá ser entregue ao responsável pela criança.



A partir deste novo sistema, a UBS terá em mãos os resultados dos exames, assim que concluída as análises pelo **Nupad**, otimizando-se o tempo para as condutas necessárias.

TRIAGEM NEONATAL
Resultado de Exames

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS - SUS NÚCLEO DE AÇÕES E PESQUISA EM APOIO DIAGNÓSTICO - NUPAD PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOS



Resultados do Programa Estadual de Triagem Neonatal de Minas Gerais (TESTE DO PEZINHO) da dosagem de fenilalanina (Phe), TSH, IRT e análise das hemoglobinas de amostras de sangue seco em papel-filtro.

Lote N^o: 96

Recebido em: 13/02/2013 **Liberado em:** 15/02/2013

Código	Nascim.	Coleta	Nome	Phe	TSH	Hb	IRT
ABC000001	01/02/13	05/02/13	ALCIONE	146,67	< 2,00	FA	16,00
ABC000002	02/02/13	06/02/13	BRUNA - 12	139,33	3,47	FA	16,60
ABC000003	02/02/13	06/02/13	JUAN	157,30	2,42	FAC	17,90

Relatório de resultados

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL



TRIAGEM NEONATAL Resultado de Exames SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE MINAS GERAIS - SUS NÚCLEO DE AÇÕES E PESQUISA EM APOIO DIAGNÓSTICO FM-UFMG PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOS



Nome: ALCIONE

Endereço: R ESTRELA AZUL, Nº1 CASA 1 - BICAS

Código NUPAD da criança: ABC000001 **ARCOS** Município:

Sangue seco em papel filtro Material:

Coleta: 05/02/2013

Loca da coleta (C.S.): **PSF SANTO ANTONIO**

Resultado: 15/02/2013

Hipotireoidismo Congênito (TSH)

Método: Ensaio imunoenzimático (Valor de referência menor que 10,00 mUl/L)

Resultado: < 2.00 mUl/L

Nascimento: 01/02/2013

Interpretação/Providência:

Resultado dentro do valor de referência.

Fenilcetonúria (Phe)

Método: Fluorimétrico (valor de referência menor que 240,00 µ mol/L)

Resultado: 146,67 µ mol/L

Interpretação/Providência:

Resultado dentro do valor de referência. Fibrose Cística (IRT) Método: Ensaio imunofluorimétrico (valor de referência menor que 70,00 ng/ml)

Resultado: 16,00 ng/ml

Interpretação/Providência: Resultado dentro do valor de referência. Dr. Otto G. Mourão CRM-MG-2.089

Resp. Técnico:

Doença Falciforme e Outras Hemoglobinopatias

Método: Eletroforese por Focalização Isoelétrica

Resultado: FA

Interpretação/Providência:

Resultado compatível com padrão normal de hemoglobinas. Este resultado exclui a Doença Falciforme.

Os resultados dos exames laboratoriais da triagem são influenciados por fatores fisiológicos, patológicos, nutricionais, transfusão de sangue dentre outros. Apenas o médico tem condições de avaliá-los e confirmar o diagnóstico.

Resultado individual







Recomenda-se o acesso diário ao site do **Nupad** para verificação de novos resultados, pendências de novas amostras ainda não colhidas e comunicações diversas.







Sugerimos que a Unidade Básica de Saúde, faça a impressão deste material para facilitar o acesso dos Profissionais de Saúde às informações necessárias para a realização dos procedimentos em triagem neonatal.









Sugestões de formatos de impressão para o material.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL



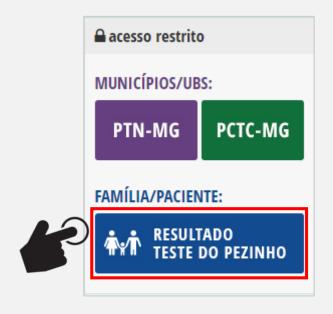




Os resultados da análise de amostras colhidas em papel filtro, serão disponibilizados online no site do **Nupad (www.nupad.medicina.ufmg.br)** para a Unidade de Saúde e família do paciente em três dias, após o recebimento da amostra pelo laboratório. (OFÍCIO CIRCULAR Nº. 05/17- REF: Acesso de resultados de exames pelo portal do Nupad).

ACESSO DE RESULTADOS PELA FAMÍLIA:

- 1. Acessar o portal do Nupad: www.nupad.medicina.ufmg.br
- 2. No espaço "acesso restrito", localizado no canto superior direito da página, clicar em "Resultado Teste do Pezinho".
- 3. O código de usuário será o mesmo código do Nupad impresso na etiqueta. Exemplo: TKL000985
- 4. A senha será a data de nascimento da criança ou da **gestante**. Exemplo: 31022017 (somente números)



marco/2019



➤ NÃO ESPERE O ESTOQUE ACABAR para solicitar material, assim que o estoque estiver abaixo de 30% solicite material através do portal de internet (área de acesso da unidade) e-mail: sct@nupad.medicina.ufmg.br ou telefone (31) 3409-8900.



- > SOLICITE A FAMÍLIA QUE VENHA COLETAR DE NOVA AMOSTRA COM URGÊNCIA, principalmente de amostra alterada.
- ➤ Se existe a dificuldade de coleta no pezinho, pode COLETAR SANGUE VENOSO, MAS SE TIVER PRÁTICA!!!
 - O Nupad orienta que as coletas até o 6º mês seja realizado no pé do bebê pela facilidade de acesso à família e do procedimento.

NORMAS TÉCNICAS PARA TRIAGEM NEONATAL



- ➤ Unidade de saúde negando coleta de teste do pezinho de outra área de abrangência. É direito da criança fazer o teste em qualquer Unidade de Saúde.
- > FAÇA O TESTE DO PEZINHO MESMO SEM DOCUMENTOS!!!
- > É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE BOLSA DE ÁGUA QUENTE NO PÉ DO BEBÊ
- > IMPRESSÃO DE RESULTADOS: Unidade fazendo impressão de resultados na parte família/paciente e não olhando pendências dentro do login da Unidade.



> RESPONDA AS PENDÊNCIAS PELO PORTAL DO NUPAD

- a) Na cor vermelha, pode-se verificar as comunicações de amostras alteradas
- b) Na cor verde, a UBS pode visualizar as solicitações de amostras inadequadas
- c) Em azul, o site mostra as comunicações de encaminhamento para teste do suor
- d) Em preto, é possível visualizar as comunicações de amostras em seguimento de protocolo ou com pendências relativas ao cadastro (conflito de código, data de coleta, data de nascimento, etc.)



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

- *→ Call Center Nupad:* **0800-722-6500** Ligue gratuitamente de um telefone fixo. Alinha está disponível para profissionais de saúde, nos dias úteis, de 8h às 17h.
- → Chamada direta pelo telefone: (31) 3409-8900
- → E-mail: sct@nupad.medicina.ufmg.br
- → Site do Nupad: www.nupad.medicina.ufmg.br













